

Os Desafios do Setor da Energia e a Resposta de Portugal à Emergência Climática

1.º Dia de Conferência | 2020

09h00 | ABERTURA

A Emergência Climática: mitos, desafios e oportunidades

Keynote Speaker: **Jean-Marc Jancovici**

Orientações Estratégicas do Ministério do Ambiente e Ação Climática

João Galamba, Secretário de Estado Adjunto e da Energia

Parlamento da Energia – Pergunte ao Governo!

Sessão de Perguntas-Respostas

João Galamba, Secretário de Estado Adjunto e da Energia

Moderação: **João Belo**, Diretor-Geral do Grupo About Media

10h30 Coffee Break

11h00 II POLÍTICA - Estratégia Carvão Zero

O Plano de Encerramento Antecipado das Centrais a Carvão – Aspetos Chave

Em 2016, no início do seu mandato como Ministro do Ambiente e da Energia, João Pedro Matos Fernandes prometeu, nas páginas do jornal Água & Ambiente, uma descarbonização profunda da economia portuguesa e a independência de combustíveis fósseis até 2050. Hoje, quatro anos depois, o Ministro quer acelerar e o Governo compromete-se a encerrar ou reconverter as centrais termoelétricas do Pego e de Sines até 2021 e 2023, respetivamente.

Pontos-chave:

- *Como será conseguido o fornecimento alternativo de energia face ao shut down das centrais?*
- *Que desafios para a configuração das redes?*
- *Como serão resolvidos os inerentes problemas laborais/sociais?*

Keynote Speaker: **Ricardo Loureiro**, Secretaria de Estado da Energia

Debate

Francisco Ferreira, Professor da FCT-UNL e Presidente da ZERO

João Faria Conceição, COO da REN

Miguel Mateos, Administrador da EDP Produção

Nuno Ribeiro da Silva, Presidente da Endesa Portugal

12h00 III MERCADO - Mercado Interno da Eletricidade

Como implementar as novas regras comunitárias do Mercado Interno da Eletricidade a partir de 1 de Janeiro 2020 (pacote *Energia Limpa para Todos os Europeus*).

Pontos-chave:

- *O que mudou e os efeitos globais com a entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 2020, do pacote de diretivas da EU Energia Limpa para Todos os Europeus:*
- *Mercados Grossistas;*
- *A integração de Renováveis;*
- *A participação da procura, o papel dos consumidores e os agregadores.*

Keynote Speaker: Artur Trindade, Presidente do OMIP

Debate

Moderação: Ana Santiago, Jornalista e Coordenadora Editorial do Jornal Água&Ambiente

13h00 Almoço Livre

14h30 IV MERCADO – O Cluster do Hidrogénio em Portugal

Sines parece reunir condições (entre outras, a produção de energias renováveis) para vir a constituir o ponto focal do Cluster do Hidrogénio em Portugal, através da produção de hidrogénio verde, potenciando o desenvolvimento tecnológico associado ao armazenamento, transporte e incorporação no gás natural.

Pontos-chave:

- *O projeto de Sines virá, de facto, a ser reconhecido com o estatuto IPCEI (Important Project of European Interest)?*
- *Que papel terá o Estado Português na consecução do projeto?*
- *Quais as vantagens expectáveis do Hidrogénio comparativamente com as energias renováveis (convencionais) para as metas da descarbonização?*

Keynote Speaker: Jerónimo Cunha, Secretaria de Estado da Energia

Debate

Christian Pho Duc, Director de Projetos da Smartenergy

Marc Rechter, CEO do Resilient Group

Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN

Sofia Simões, Investigadora do LNEG

Moderação: Carmen Rangel, Coordenadora de Investigação do LNEG

15h25 V MERCADO - Baixa Tensão & Negócio

Concessões de Baixa Tensão – os passos a dar na legislatura presente

Com o novo Governo, o processo de lançamento de novos concursos de concessão de distribuição de energia em Baixa Tensão conhecerá, inevitavelmente, avanços e aproximar-se-á da decisão final. Um processo muito complexo, desde logo, pelo número de atores envolvidos:

Governo, municípios, regiões e, naturalmente, os interessados em concorrer à distribuição de energia em Baixa Tensão.

O estado da arte dos estudos técnicos sobre Concessões de Baixa Tensão

João Peças Lopes, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
& Diretor-Associado do INESC TEC

As Preocupações dos Municípios

Associação Nacional de Municípios Portugueses*

A Perspetiva da EDP Distribuição sobre as concessões de Baixa Tensão

João Martins de Carvalho, Membro do Conselho de Administração da EDP Distribuição

Uma Oportunidade para Novos *Players*?

Carla Costa, Diretora Comercial da Iberdrola

Nuno Ribeiro da Silva, Presidente da Endesa Portugal

Debate

Moderação: José Lima de Oliveira, Professor do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

16h55 Coffee Break

17h25 VI POLÍTICA – Bacias Hidrográficas & Alterações Climáticas

A importância e o valor das grandes bacias hidrográficas no contexto dos desafios da gestão da água (cada vez mais escassa) ao nível ibérico e do funcionamento dos mercados de energia

Perspetiva-se, nos próximos anos, a intensificação dos usos da água nas bacias hidrográficas luso-espanholas. Isto num cenário de agravamento das alterações climáticas, pressão agrícola e corrida às fontes renováveis hídricas para produção de energia elétrica. Como se determinarão as prioridades de uso?

Pontos-chave:

- Qual o futuro dos recursos hídricos e as alterações climáticas?
- Como garantir a concorrência no espaço ibérico associada à geração de energia?
- Faz sentido autorizar a venda de barragens, detidas por empresas portuguesas, a empresas estrangeiras num cenário (tendencialmente) de escassez quando são uma estrutura essencial para a gestão da água (armazenamento, controlo de cheias e abastecimento)?

*Keynote Speaker: Agência Portuguesa do Ambiente**

Pedro Serra, Consultor e Assessor da Administração da TPF

Jorge Liça, Presidente do Colégio de Engenharia Eletrotécnica (Ordem dos Engenheiros)

Debate

Moderação: Fernando Santana, Diretor do jornal Água&Ambiente

A Gestão da Água no Tejo Espanhol

Orador*

18h40 Encerramento

2.º Dia de Conferência | 2020

09h00 VII MERCADO – A Importância e o Valor do Acesso às Redes

Porque vale tanto o Acesso às Redes?

Ponto-chave:

- *Se até hoje o acesso à rede eléctrica tem sido talvez o maior obstáculo à produção independente de energia, mais até do que a obtenção de uma licença para produção, amanhã o acesso à rede parece determinar quem vai a jogo no novo mundo de negócios da energia. Porquê?*

Keynote Speaker: João Bernardo, Diretor-Geral da Direção-Geral de Energia e Geologia

Debate

Ângelo Sarmento, Vogal do Conselho de Administração da EDP Distribuição

Carla Costa, Diretora Comercial da Iberdrola

João Faria Conceição, COO da REN

Nuno Ribeiro da Silva, Presidente da Endesa Portugal

Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN

Ricardo Nunes, Presidente da ACEMEL

10h30 Coffee Break

11h00 VII MERCADO – A Importância e o Valor do Acesso às Redes (continuação)

Num contexto de inúmeras queixas sobre a atuação das empresas e das entidades que controlam o acesso às redes, como garantir a transparência e evitar a discricionariedade no acesso às redes?

Vera Eiró, Advogada Linklaters e Professora Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Debate

Como Responder ao *Boom* de pedidos de Acesso às Redes?

Pontos-chave:

- *O que é necessário fazer para as redes responderem ao desafio da transição energética, quando famílias, empresas e outros setores podem ser simultaneamente produtores e consumidores de energia?*
- *Principais desafios?*

Ângelo Sarmento, Vogal do Conselho de Administração da EDP Distribuição

João Faria Conceição, COO da REN

Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN

Debate

12h30 Almoço Livre

14h00 VIII MERCADO – Concorrência no Gás e na Eletricidade

A Concorrência na Comercialização de Gás e da Eletricidade no Setor Doméstico

A política europeia pugna há muito pela criação de uma União da Energia centrada na consolidação do mercado livre de energia que promova preços baixos para todos os consumidores por força da concorrência. É também esse o sentido do Novo Pacote de Energia e Clima da União Europeia que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2020. Mas se esse é o enquadramento geral a realidade revela a dificuldade da sua concretização.

Pontos-chave:

- Principais barreiras à entrada de novos players no setor doméstico da eletricidade e do gás?
- Que medidas urge concretizar para garantir a livre comercialização de gás e eletricidade no mercado doméstico em Portugal?

Keynote Speaker: Maria Cristina Portugal, Presidente da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

Miguel Moura e Silva, Vogal do Conselho da Autoridade da Concorrência

João Nuno Serra, CEO da ENFORCESCO/YLCE

Nuno Afonso Moreira, CEO do grupo Dourogás

Debate

15h00 Coffee Break

15h30 IX POLÍTICA – Sines: O futuro do Porto de Sines e a Energia

Se as dúvidas sobre o futuro do Porto de Sines e das infraestruturas energéticas implantadas na área são muitas, há também novos cenários que permitem traçar um destino auspicioso para a região que poderá passar pelo setor da energia. As dúvidas e as novas perspetivas.

Keynote Speaker: José Luís Cacho, Presidente do Conselho de Administração da Administração dos Portos de Sines e do Algarve

Nuno Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines

Carlos Costa Pina, Administrador Executivo da Galp*

João Faria Conceição, COO da REN

AICEP*

Debate

16h30 X POLÍTICA – Recursos Naturais: As Limitações dos Impactos Ambientais

O Valor da Preservação da Paisagem e do Património Natural

Se a energia é um recurso económico essencial, que assume hoje uma importância redobrada por ser a chave para os enormes desafios climáticos, há valores que são igualmente

estratégicos para Portugal: o seu património natural e construído, que hoje são alavanca essencial para a dinamização económica do país.

Pontos-chave:

- *O valor do património natural e da paisagem como forma de valorizar territórios?*
- *Como compatibilizar interesses?*
- *Como minimizar os impactos sobre a paisagem e sobre o ambiente da produção de energia, como se faz noutros países?*

Keynote Speaker: Nuno Banza, Presidente do ICNF

Recursos Naturais (petróleo, gás, lítio) e Paisagem – uma Oportunidade ou um Desastre Ambiental Anunciado?

Terá o país condições de explorar os seus recursos minerais sem comprometer as suas fontes de água e o seu património natural? Como garantir a proteção ambiental nas áreas afetadas e a segurança das explorações mineiras? A recorrente falta de fiscalização destas atividades (casos recentes) não reforçam a ideia de que é melhor deixar os recursos minerais como estão?

Pontos-chave:

- *Terá o país condições de explorar os seus recursos minerais sem comprometer as suas fontes de água e o seu património natural (dada a exiguidade das suas paisagens e os impactos das intervenções e das atividades)?*
- *Os recursos financeiros necessários para uma correta exploração dos recursos minerais, que salvguarde os interesses ambientais e a paisagem, não inviabilizam a sua exploração?*
- *Como conciliar o aproveitamento dos recursos naturais e a estratégia para a descarbonização?*

Dinis da Gama, Professor do IST

Delfim de Carvalho, Antigo Diretor dos Serviços Geológicos de Portugal e antigo Presidente da Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM)

João Joanaz de Melo, Professor da FCT-UNL

Debate

18h00 Encerramento

** To Be Confirmed*